

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
dos Assuntos Marítimos
e das Pescas

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

PNAB/DCF – Programa Nacional de
Amostragem Biológica

CODIGO DO PROJETO

MAR-03.02.01-
FEAMP-0016

REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Portugal Continental

ENTIDADE BENEFICIÁRIA

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E ATMOSFERA, I.P.

DATA DE APROVAÇÃO

13-12-2021

DATA DE INÍCIO

01-01-2022

DATA DE CONCLUSÃO

31-12-2022

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

4 959 283,33€

APOIO FINANCEIRO DO
FEAMP

3 967 426,80€

APOIO FINANCEIRO
PÚBLICO NAC./REG.*

991 856,53€

*Quando aplicável

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

O Programa Nacional de Amostragem Biológica (PNAB/DCF) visa assegurar as atividades de recolha, gestão e uso de dados para estudos sobre biologia, estrutura populacional e das capturas, distribuição, abundância e avaliação dos recursos pesqueiros explorados na área do Conselho Internacional para a exploração do Mar (ICES), das Organizações para as pescarias do Noroeste Atlântico (NAFO e NEAFC) e das Comissões Internacionais para a Conservação dos Atuns do Atlântico e do Índico (ICCAT e IOTC). O principal objetivo do PNAB é produzir conhecimento para fundamentação dos pareceres científicos que servem de base ao aconselhamento à gestão para a exploração sustentável de todas as espécies comerciais no âmbito da Política Comum das Pescas (PCP, Regulamento (UE) 1380/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho) no âmbito do Programa Comunitário de Recolha de Dados (Reg CE 199/2008).

O plano de trabalhos do PNAB consiste no desenvolvimento de oito ações principais:

A1 - Planear e executar campanhas de investigação: acústica para pelágicos, de arrasto de fundo para espécies demersais, de arrasto de fundo para crustáceos, do método de produção

diária de ovos de sardinha e do método de produção diária de ovos de carapau e sarda;
participar na campanha internacional no banco Flemish Cap da área regulamentar da NAFO;

A2 - Planear e realizar amostragem biológica de recursos pesqueiros nas lotas da ZEE continental;

A3 - Planear e realizar amostragem biológica das capturas (alvo, acessórias e acidentais) a bordo de embarcações comerciais registadas em portos do continente, que operam na ZEE continental e em águas internacionais do Atlântico e Índico;

A4 – Manter e gerir as séries históricas dos dados biológicos recolhidos, incluindo controlo de qualidade;

A5 - Gerir, analisar e modelar os dados recolhidos para estimar parâmetros populacionais, a estrutura das capturas e abundância dos recursos (pelágicos, demersais e de profundidade), avaliar o seu estado de exploração e o potencial de captura;

A6 - Estimar indicadores do efeito da pesca no ecossistema marinho;

A7 - Assegurar a participação científica nas reuniões de coordenação nacional e regional e em foruns internacionais relacionados com desenho amostral e recolha de dados, biologia dos recursos, avaliação e aconselhamento científico;

A8 – Programar e coordenar atividades para desenvolvimento das ações.

